



ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA NA PRAIA DO PERÓ, CABO FRIO, RJ

Gisela K. Lopes¹; Flávia T. Martins²; Lucina P. Oliveira³; Eliena A. M. Ribeiro⁴; Cássia E. Rangel⁵.

1. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Doutora em Ciências e Tecnologia de Polímeros (IMA/UFRJ). E-mail: gisela.lopes@uva.br.
2. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Mestre em Fitotecnia (UFRGS), Engenheira Agrônoma.
3. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Mestre em Sistemas de Gestão (UFF), Engenheira Civil.
4. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Discente do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental.
5. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Discente do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental.

Resumo:

O teste de balneabilidade de uma praia é feito por análises de amostras que irão determinar a quantidade de bactérias existentes no mar. Os resultados obtidos por meio dos níveis de qualidade, avaliados por parâmetros e indicadores específicos, serão comparados com os padrões de qualidade da água estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 274/2000 (BRASIL, 2000), pois a saúde e o bem-estar humano podem ser prejudicados por conta da balneabilidade. O presente projeto tem como objetivo a coleta e a análise de amostras de águas salinas da Praia do Peró, no município de Cabo Frio, para a realização de levantamento de dados e avaliação da água quanto ao seu nível de qualidade. A água foi coletada nove vezes, sendo as coletas realizadas no período de novembro a agosto, equivalente a períodos de alta e baixa temporada de banhistas e de diferentes condições climáticas. O presente estudo contou com o apoio do Projeto Bandeira Azul em relação à coleta das águas e à comparação de resultados. As águas coletadas foram analisadas por meio do kit para análise de águas salgadas da ALFAKIT. Os parâmetros analisados nas águas coletadas foram: amônia, cor, ferro, turbidez, fósforo, pH, nitrato, nitrito, condutividade e salinidade. A contagem microbiológica foi avaliada pela contagem de coliformes totais, coliformes termotolerantes e *Salmonella*, sendo estes expressos em termos de unidades formadoras de colônias (UFC). Durante as coletas, também foram verificadas nas águas ocorrências quanto ao número e aos tipos de embarcações. Em relação a areia da praia, foi observada ocorrência atípica, sendo registrado, em uma das coletas, um grande número de algas depositadas nas areias da praia. Todos os valores encontrados no estudo encontram-se abaixo dos parâmetros fornecidos segundo os padrões de qualidade de água, embora tenham sido verificados alguns registros de ocorrências nas águas e areias. Esses resultados mostraram que a água da Praia do Peró pode ser classificada excelente e própria para a recreação de contato primário.

Palavras-chave: balneabilidade, água de praia, contagem microbiológica, qualidade da água.